

Lisboa sobe onze posições na lista das cidades mais caras do mundo

23 de Junho, 2016 - 16:40h

O facto de Lisboa se ter tornado mais cara para os expatriados prende-se essencialmente com o aumento dos valores das rendas, ?que com o aumento da procura, associado ao turismo, acabaram também por aumentar a nível nacional?.

Ainda que fosse expectável que a desvalorização do euro face ao dólar reduzisse o custo de vida relativo, a verdade é que, segundo o 22º estudo global sobre o Custo de Vida de 2016 da Mercer [1], Lisboa passou da 145ª posição em 2015 para a 134ª este ano no que respeita ao ranking das cidades mais caras do mundo.

?A explicação (para a subida) prende-se essencialmente com o aumento do custo de alguns itens que pesam na ponderação como os valores das rendas, que com o aumento da procura, associado ao turismo, acabaram também por aumentar a nível nacional?, refere a consultora Mercer.

Lisboa continua a ser a única cidade portuguesa a integrar o estudo da Mercer, que, em 2016, inclui 209 cidades dos cinco continentes e mede o custo comparativo de mais de 200 itens em cada local, incluindo habitação, transportes, comida, roupa, bens de uso doméstico e entretenimento.

Cidade mais cara é Hong Kong. Luanda ocupa segundo lugar

A lista das cidades mais caras do mundo é agora encabeçada por Hong Kong. Luanda passou para um segundo lugar. Já Zurique e Singapura continuam a ocupar o terceiro e quarto lugar. Tóquio, que registou uma subida de seis lugares face ao *ranking* de 2015, ocupa o quinto lugar.

Zurique e Genebra, ambas na Suíça, são as únicas cidades europeias a integrar a lista das dez cidades mais caras.

Oslo, Moscovo, Londres e Birmingham, desceram significativamente no ranking face ao ano passado. Já as cidades alemãs de Munique, Frankfurt e Dusseldorf subiram. O mesmo aconteceu com Kiev e Tirana.

No Médio Oriente, a cidade mais cara é Tel Aviv, seguida do Dubai, Abu Dhabi e Beirute.

Não existe nenhuma cidade norte-americana nos primeiros dez lugares da lista das cidades mais caras do mundo (Nova Iorque integra o 11º lugar), contudo, mediante a valorização do

dólar, a maioria das cidades norte-americanas subiu no ranking. Já na América Central e na América do Sul a maioria das cidades desceram.

Primeiros 10 lugares

1. Hong Kong, Hong Kong
2. Luanda, Angola
3. Zurique, Suíça
4. Singapura, Singapura
5. Tóquio, Japão
6. Kinshasa, República Democrática do Congo
7. Xangai, China
8. Genebra, Suíça
9. N'Djamena, Chade
10. Pequim, China

Últimos 10 lugares

200. Lusaca, Zâmbia
201. Gaborone, Botswana
202. Karachi, Paquistão
203. Túnis, Tunísia
204. Minsk, Bielorrússia
205. Joanesburgo, África do Sul
206. Blantyre, Malawi
207. Bishkek, Quirguizistão
208. Cidade do Cabo, África do Sul
209. Windhoek, Namíbia

Artigos relacionados:

[Berlim proíbe arrendamento de imóveis através de plataforma Airbnb](#) ^[2] [São Francisco restringe Airbnb](#) ^[3]

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)

- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogosfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

URL de origem: <http://www.esquerda.net/artigo/lisboa-sobe-onze-posicoes-na-lista-das-cidades-mais-caras-do-mundo/43370>

Ligações:

[1] <http://www.mercer.pt/newsroom/resultados-custo-de-vida-2016.html>

[2] <http://www.esquerda.net/artigo/berlim-proibe-aluguer-de-imoveis-atraves-de-plataforma-airbnb/42579>

[3] <http://www.esquerda.net/artigo/sao-francisco-restringe-airbnb/43154>